INSTITUTO SUPERIOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Comissão de Exames de Admissão

Exame de História – 2016

1. A prova é constituída por sessenta (60) questões, todas com quatro (4) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA (1) das alternativas.
2. Para cada questão assinale a resposta escolhida na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início do exame. Não será aceite qualquer outra folha adicional.
3. Pinte o rectângulo com a letra correspondente à resposta escolhida. Por exemplo, se as respostas às questões 45 e 46 forem B e C respectivamente pinte assim: 45 A — C D; 46 A B — D.
4. Preencha a lápis HB, pois contrariamente ao preenchimento por esferográfica, os erros podem ser totalmente apagados sem deixar nenhuma marca que possa perturbar a leitura da máquina óptica.
5. Se tiver a certeza de que as respostas assinaladas a lápis são as definitivas, PODE passar à esferográfica de tinta azul ou preta.

1. A História é uma ciência social. A sua cientificidade decorre do facto de este domínio do saber :

A. Reconstruir a evolução das sociedades com fundamento em um acervo documental;

B. Possuir um objecto de estudo, metodologia e acervo documental para explicar a evolução das sociedades ;

C. Ser uma fonte de informações que permitem ao historiador reconstruir a História de uma determinada região ;

D. A afirmação de que “a História é uma ciência social” não corresponde à verdade;

2. A objectividade do conhecimento histórico torna-se possível pela utilização, pelo historiador, de fontes históricas. Fontes históricas são :

A. Conjunto de referências tangíveis e intangíveis, que o historiador utiliza para reconstruir criticamente a História de uma determinada região;

B. Livros que o historiador utiliza para reconstruir criticamente a História de uma determinada região;

C. Vestígios do passado que o historiador recebe de um arqueólogo;

D. Informações orais que permitem ao historiador reconstruir a História de uma determinada região.

3. Do ponto de vista metodológico, há uma relação entre a historiografia e a filosofia da história. Identifique a explicação do pensamento liberal do processo histórico:

A. O negro, só o negro pode fertilizar a África adusta. Uma raça que no decurso de Séculos sem conto não produziu por esforço seu e espontâneo um só rudimento de civilização;

B. O movimento histórico, desde o primitivismo à actualidade deve-se ao desajustamento entre a infra-estrutura e a super-estrutura e, por consequência, à luta de classes;

C. O homem possui o direito à expressão, devendo, por isso manifestar as suas preferências sobre que partido político pode governar o seu país; o direito à propriedade, de que deve, na base de inovações e competição, obter a sua renda, para prover às suas necessidades, acumular riqueza e pagar impostos ao Estado; de praticar uma religião, assumida como sistema crença e representação do mundo.

D. Os povos Ocidentais, pela sua condição de criadores de valores científicos, tecnológicos e de meios bélicos eficazes, têm sido, desde o Século XIX, os actores de mudanças económicas, políticas e sociais, no mundo.

4. Por oposição ao teocentrismo, entre os Séculos XIV e XV, uma corrente de pensamento passa a considerar o Homem centro do mundo e sujeito das suas realizações económicas, tecnológicas e políticas. Este movimento cultural denominou-se:

A. Fisiocratismo
B. Positivismo
C. Iluminismo
D. Renascimento

5. O conflito entre a precária aliança entre os servos e burgueses contra os senhores Feudais resultou, entre os Séculos XVI-XVIII, na Europa Ocidental, na transição:

A. do feudalismo para o socialismo
B. do socialismo para o feudalismo
C. do feudalismo para o capitalismo
D. do socialismo para o comunismo

6. O conflito entre a aliança formada por comerciantes, proprietários de manufacturas, proprietários de estaleiros navais e a aliança formada pelo clero e senhores Feudais determinou, entre os Séculos XVIII-XIX, na Europa Ocidental:

A. A transição de regimes monárquico-absolutistas para o regime democrático
B. A transição de regimes monárquico-absolutistas para o regime feudal
C. A transição do Czarismo para o socialismo
D. A transição de regimes feudais para regimes monárquico-absolutistas

7. Pela revolução política de 1640-60, a burguesia inglesa conquistou o poder político e, consequentemente, a Inglaterra passou a dominar sistema de relações internacionais. A personalidade impulsionadora destes desenvolvimentos foi :

A. Carlos I
B. Jaime II
C. Oliver Cromwell
D. Louis XIV

8. A Revolução francesa de 1789, legitimou o liberalismo político, impondo-se, assim, um novo pensamento sobre o homem, segundo o qual este:

A. Deve ser tratado segundo os princípios estabelecidos pelos senhores feudais e pelo clero;
B. Tem direitos naturais e imprescindíveis, tais como a liberdade, a propriedade, a segurança e resistência à opressão
C. Deve ser tratado súbdito eterno do Monarca
D. Deve ser tratado como súbdito da classe burguesa

9. Nos Séculos XVIII e XIX ocorreu, na Europa, um processo cujas características são as seguintes: concorrência entre agentes económicos, articulação da ciência e da técnica com a economia, adopção do sistema fabril, revolução energética. Deste processo resultou:

A. A expansão europeia para África, iniciando-se, assim, o colonialismo;
B. A Revolução industrial;
C. A Proletarização dos camponeses;
D. A integração dos Estados europeus.

10. O capitalismo, a partir do último quartel do século XIX, passa a caracterizar-se pelos seguintes aspectos :

A. Associação do capital bancário com os proprietários de manufacturas

B. Desarticulação dos sectores económico, agrícola, industrial, bancário e de serviços

C. Dominância da economia industrial, génese do capital financeiro, exportação de capitais e conflitos pela partilha de mercados de outras regiões do globo

D. Mecanização da agricultura

11. Assinale com X o período que define o conceito moderno de Estado:

A. O Estado é uma forma de organização política;

B. O Estado é uma forma de organização política que incide sobre um território e um agregado populacional; está dotado de uma autoridade, legitimada ao nível interno e reconhecida como entidade soberana, ao nível internacional ;

C. O Estado é uma forma de organização política que incide sobre um território e um agregado populacional; está dotado de uma autoridade, legitimada ao nível interno e reconhecida como entidade soberana ao nível internacional; esta autoridade política, que reivindica o monopólio sobre os meios de violência legítima, tem para com os governados o dever de lhes assegurar a segurança, possibilitar-lhes a produção e o usufruto de bens e serviços públicos, tais como a educação, saúde, emprego, habitação e outros; ao nível internacional, representa o povo junto de outros Estados e organizações internacionais;

D. O Estado é uma forma de organização que, ao nível internacional, representa o povo junto de outros Estados e organizações internacionais.

12. O liberalismo é uma ideologia que influenciou, nos Séculos XVIII e XIX, os processos políticos e económicos na América do Norte e na Europa Ocidental. Uma ideologia política:

A. É um conjunto de princípios e valores religiosos;

B. Tendo como referência o contexto de vida e a experiência dos indivíduos, a ideologia propõe uma alternativa de sistema de relações sociais com base em mudanças económicas e políticas. Serve, por isso, de mecanismo de mobilização, pelos políticos, das massas para a acção política;

C. Tendo como referência o contexto de vida e a experiência dos indivíduos, a ideologia propõe-lhes um novo modo de vida;

D. É um acto de manipulação das massas.

13. O liberalismo, como ideologia, defende:

A. Os direitos do homem e do cidadão, a legitimação periódica das Instituições do Estado por via democrática, a organização da economia na base da propriedade privada e a regulação desta pelos mecanismos do mercado;

B. A nacionalização das empresas e dos serviços públicos;

C. A readopção do Bonapartismo para a regulação das relações entre os governantes e os governados;

D. A readopção do Jacobinismo para a regulação das relações entre os governantes e governados.

14. O capitalismo, a partir do último quartel do século XIX, passa a caracterizar-se pelos seguintes aspectos:

A. Associação do capital bancário com os proprietários de manufacturas

B. Desarticulação dos sectores económico, agrícola, industrial, bancário e de serviços

C. Mecanização da agricultura

D. Dominância da economia industrial, génese do capital financeiro, exportação de capitais e conflitos pela partilha de mercados de outras regiões do globo

15. Todos os povos da África meridional, com excepção das tribos Hotentotes e Khoisan do Sudoeste Africano, pertencem à grande família de povos Bantu. Há evidências tangíveis e intangíveis, ilustrativas deste facto, que são:

A. Línguas que apresentam semelhanças sob o ponto de vista da morfologia, fonética e sintaxe;

B. Actividades económicas fundadas na metalurgia, agro-pastorícia e comércio; Línguas que apresentam semelhanças sob o ponto de vista da morfologia, fonética e sintaxe; Crenças e práticas mágico-religiosas similares;

C. Línguas de origem latina e domínio da arquitectura do Renascimento

D. Crenças e práticas mágico-religiosas semelhantes

16. Entre os Séculos XVI e XIX, assistiu-se, à actuação do capital mercantil árabe e europeu em África. Indique o conjunto de características da exploração mercantil:

A. Controle de empórios comerciais na Costa, responsabilizando as élites africanas a governação das respectivas unidades políticas e a produção de bens destinados para a troca desigual

B. Intervenção dos agentes do capital mercantil nos Estados Africanos, ocupação efectiva e organização da economia em benefício da Metrópole colonial

C. Envio e preservação, de forma permanente, de um exército

D. Organização da produção de bens destinados para a troca desigual

17. No último quartel do Séc. XIX, as relações entre a Europa e a África são marcadas pela tendência ao abandono das práticas mercantilistas em prol da ocupação militar e administrativa do continente Africano, pelas potências europeias. Esta mudança teve como determinantes:

A. O facto de os Estados Unidos se terem tornado em potência mundial e, nesta base, em entidade interessada nos Territórios não reivindicados;

B. A estratégia defensiva de Portugal, Espanha, Holanda e Turquia quanto aos domínios coloniais, conquistados durante o período mercantil;

C. Por um lado, o desenvolvimento e crescente articulação entre os capitais industrial e bancário das economias [nacionais] europeias, nipónica e americana e, por outro, a competição entre estas pelo domínio de mercados;

D. Acordos entre soberanos Europeus e Africanos, por que se legitimou a perda da soberania destes últimos

18. Entre 19 de Novembro de 1884 e 26 de Fevereiro de 1885 ocorreu numa das cidades uma grande conferência sobre a colonização. Esta conferência foi baptizada sob o nome de:

A. Conferência de Moscovo

B. Conferência de Bruxelas

C. Conferência de Tóquio;

D. Conferência de Berlim.

19. Por força do princípio de «ocupação efectiva», aprovado na Conferência acima referida, as potências coloniais deveriam:

A. Manter-se nas zonas costeiras e delegar as elites africanas a organização da produção de matérias-primas do seu interesse e adquiri-las através do comércio.

B. Destruir os aparelhos e os mecanismos de reprodução do poder dos Africanos, estruturando sistemas de administração e exploração económica

C. Reconhecer aos Estados africanos o estatuto de entidades políticas semi-autónomas

D. Estabelecer acordos políticos e comerciais com as elites políticas africanas.

20. Não obstante a política de colonização efectiva de África (e de outras regiões do mundo) pelas potências europeias, um soberano africano, e seus sucessores, foram bem sucedidos em preservar a independência do seu país até 1936. Tal soberano foi:

A. M'zilikazi

B. Menelik II

C. Samori Touré

D. Tchaka Zulu

21. O país africano cuja liderança preservou até 1936 a sua independência foi a/o:

A. Swazilândia

B. Abissínia (ou Etiópia)

C. Egipto

D. Líbia

22. O soberano [africano] referido em ponto 20 tornou-se em símbolo da luta africana em prol da independência. Comprovam este facto a:

A. Resistência, entre 1895-96, à invasão de Ingleses, ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente na batalha de Adwa, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados;

B. Resistência, entre 1895-96, à invasão de Franceses ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente na batalha de Adwa, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados;

C. Resistência, entre 1895-96, à invasão de Italianos, ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente na batalha de Adwa, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados;

D. Resistência, entre 1895-96, à invasão de Americanos ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados.

23. A estratégia graças à qual a liderança do País referido em ponto 20 manteve o seu País independente até 1936 baseou-se na(o):

A. Política de dividir para reinar

B. Integração de diferentes unidades políticas, estruturando-se, assim, um império que comportava comunidades animistas, islâmicas e cristãs; estabelecimento de acordos de cooperação com diferentes potências europeias para a modernização do País; resistência militar à invasão estrangeira;

C. Fundamentalismo religioso;

D. Subscrição de tratados legitimando o estatuto do seu País como protectorado, ora com a Inglaterra, ora com a França, ora com a Itália, ora, ainda, com a Bélgica.

24. O projecto mapa cor-de-rosa apresentado, oficialmente, em 1887, suscitou conflitos pelas possessões coloniais entre:

A. Inglaterra e Itália

B. Bélgica e França

C. Alemanha e Espanha

D. Portugal e Inglaterra

25. A Guerra anglo-bóer entre 1899-1902 teve uma importância internacional porque:

A. Mostrou a fraqueza britânica na guerra continental

B. Reforçou o nacionalismo afrikaner

C. Despertou a consciência dos colonizados

D. Acelerou a ocupação da região disputada

26. Identifique a afirmação verdadeira:

A. Nigéria, Congo-Kinshasa e Camarões foram Colónias britânicas

B. Namíbia, Tanganica e Camarões foram Colónias da Alemanha antes da Primeira Guerra Mundial

C. Moçambique, Gana e Mali foram Colónias britânicas.

D. Nigéria, Namíbia e Mali foram Colónias da Alemanha antes da Primeira Guerra Mundial.

27. Portugal observou, entre 1890 e 1942, a política concessionária, reconhecendo direitos administrativos, económicos e fiscais a companhias sob domínio de capital estrangeiro, sobre vastos territórios de Moçambique. As companhias majestáticas que operaram em Moçambique foram:

A. Companhia de Moçambique, companhia de Niassa e companhia da Madal

B. Companhia do Niassa e companhia de Moçambique

C. Companhia de Moçambique, companhia do Niassa e companhia da Zambézia

D. Companhia de Boror, companhia da Madal e companhia de Buzi.

28. A primeira Guerra Mundial ocorreu no quadro de alianças e da cooperação político-militar. Os seguintes países fizeram parte da tríplice aliança:

A. Alemanha, Itália, Japão

B. França, Alemanha, Rússia

C. Alemanha, Império Austro-Húngaro e a Itália

D. Inglaterra, Alemanha, Japão

29. Uma destas referências não traduz os factores da eclosão da Primeira Guerra Mundial. Qual é?

A. A partilha de África

B. Nacionalismo

C. Concorrência económica e corrida armamentista

D. A paz de Westfália.

30. O Tratado de Brest-Litovski entre a Rússia e a Alemanha teve, em 1917, naquele país, como consequências:

A. A Conquista da adesão das massas populares à causa da revolução bolchevique

B. A colaboração entre os bolcheviques

C. A adesão das massas populares à causa da revolução e a colaboração dos bolcheviques

D. Salvação da revolução

31. A entrada dos EUA na Primeira Guerra Mundial teve como móbil:

A. Impedir a hegemonia política da Alemanha

B. Defender os acordos económicos

C. Experimentar as novas tecnologias

D. Defender os seus cidadãos, na Europa

32. A Guerra terminou com a assinatura do tratado de paz de Versalhes, com cláusulas bastante pesadas para a Tríplice Aliança. Os EUA não ratificaram o acordo, que criava, também, a sociedade das Nações pela seguinte razão:

A. Falta de recursos financeiros

B. Falta do aval do Congresso americano

C. Veto do Presidente Wilson

D. Política isolacionista dos EUA

33. A política de New Deal, implementada pelo Presidente Franklin D. Roosevelt era uma resposta imediata à crise de superprodução de 1929. Quais destas medidas faziam parte deste programa?

A. Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras, criação do seguro de desemprego, apoio à indústria.

B. Privatização das fábricas, diminuição do número de bancos, encerramento das fronteiras e aumento de taxas alfandegárias

C. Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras públicas e sociais

D. Controle governamental dos preços e de toda a economia

34. A Segunda Guerra Mundial, entre 1939 e 1945, com o qual se associa a reestruturação do sistema político contemporâneo, foi um conflito global porque:

A. Desenrolou-se na Europa, opondo a Federação Russa e a URSS

B. Desenrolou-se em África e na Ásia

C. Desenrolou-se, em simultâneo, na Europa e Oceano Atlântico, África e Médio Oriente, Sudeste Asiático e Oceano Pacífico

D. Desenrolou-se entre os EUA e a URSS

35. Uma interacção de factores explica a deflagração, em 1939, deste conflito, nomeadamente:

A. O ataque, pelas forças nipónicas, da base naval americana de Pearl Harbor, no Oceano Pacífico e a necessidade de defesa dos interesses nacionais dos EUA;

B. A crise de 1929-1933 e o holocausto da comunidade judia na Europa

C. A ascensão de Benito Mussolini ao poder na Itália e de Adolfo Hitler, na Alemanha e a anexação da Áustria, à Alemanha;

D. A ascensão ao poder de Partidos totalitários na Itália e na Alemanha, o impacto económico e social da crise de 1929-33, o nacionalismo e a denúncia, por Adolf Hitler, das cláusulas impostas à Alemanha pelo Tratado de Versalhes, a política de anexação de outros Estados seguida pela Alemanha a partir de 1935 e a tendência rearmamentista observada pelas potências mundiais.

36. Durante a Segunda Guerra Mundial, os líderes dos países do eixo estavam em conflitos com os líderes dos países aliados. Encontravam-se assim alinhados:

A. Adolf Hitler (Alemanha), Mao Tse-Tung (China), Marechal Philippe Pétain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) contra Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronilaw Komorowski (Polónia)

B. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussolini (Itália), Marechal Ph. Pétain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) contra Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronilaw Komorowski (Polónia), Hendrik Frensch Verwoerd (África do Sul)

C. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussolini (Itália), Marechal Ph. Pétain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) contra Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronilaw Komorowski (Polónia)

D. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussolini (Itália), Marechal Ph. Pétain (França de Vichy), Haillé Sélassié (Etiópia) contra Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronilaw Komorowski (Polónia)

37. Durante a 2.ª Guerra Mundial (1939-1945) tornaram-se célebres os locais como Auschwitz e Treblinka que eram:

A. Locais de concentração das forças alemãs

B. Campos de extermínio de Judeus e soldados inimigos

C. Campos de encontro das forças aliadas

D. Campos de batalha

38. A África foi, entre 1939-43, um dos palcos do conflito. Geograficamente, o palco Africano do conflito mundial situou-se:

A. Na África do Norte e "Corno de África"

B. Na África Austral

C. Na África Ocidental

D. Na África Oriental

39. As forças em conflito no palco Africano da Segunda Grande Guerra eram:

A. Força conjunta britânico-americana (EUA), contra a força conjunta italo-alemã, pelo controle do mar Mediterrâneo, canal de Suez e Corno de África

B. Força conjunta nipo-japonesa contra a força conjunta germano-gaulesa, pelo controle do canal de Moçambique

C. Força conjunta anglo-afrikander contra a força conjunta italo-germânica pelo controle dos portos e regiões mineiras sul-africanas

D. Força conjunta russo-polaca contra a força conjunta britânico-gaulesa pela libertação da Nigéria

40. O país do Imperador Haillé Sélassié I esteve, entre 1936-41, ocupado pelas forças de um dos Estados do Eixo. Haillé Sélassié I foi o Imperador do(a):

A. Sudão **B.** Etiópia

C. Nigéria **D.** Mali

41. A libertação do País do Imperador Haillé Sélassié I ocorreu em 1941, na sequência da intervenção das forças:

A. Italo-germânicas **B.** Franco-americanas

C. Etíope-britânicas **D.** Russo-polacas

42. Os EUA recorreram, em 1945, ao lançamento de bombas atómicas sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki, para mostrarem aos seus adversários e ao mundo a sua superioridade militar. O poder letal desta arma provocou a morte de milhares de pessoas e a rendição incondicional do Japão. Este facto, nos EUA, ocorreu durante a presidência de:

A. Franklin D. Roosevelt, do Partido Democrático, religião protestante

B. Dwight D. Eisenhower, do Partido Republicano, religião protestante

C. Harry S. Truman, do Partido Democrático, religião protestante

D. John Fitzgerald Kennedy, Democrata, religião católica romana

43. A Segunda Grande Guerra teve consequências fundamentais no sistema político internacional, de que merecem referência as seguintes:

A. A aliança estratégica entre a URSS e a China

B. O isolamento dos EUA e da Europa

C. Criação da Organização das Nações Unidas; reconhecimento do direito dos povos à autodeterminação, um dos factores da descolonização na Ásia e África; a URSS emerge como superpotência rival, iniciando-se, assim, a guerra fria; recuperação económica da Europa e do Japão sob investimentos americanos; reorganização dos Estados em blocos político-regionais;

D. A desintegração do regime do Apartheid, por se tratar de crime contra a humanidade.

44. A ONU é uma organização internacional com os seguintes objectivos:

A. Garantir a recuperação económica dos países afectados pela guerra

B. Promover a paz, segurança, amizade, cooperação entre países e o desenvolvimento.

C. Defender os direitos humanos e do cidadão

D. Apoiar os movimentos nacionalistas

45. Pan-Africanismo, como sistema de valores e de referências normativas, aglutinou e mobilizou diferentes grupos sociais, nos EUA, região de Caraíbas, Europa e em África, em prol da luta pela libertação das comunidades da raça negra, porque:

A. Tratou-se de um movimento de resgate de elementos identitários das comunidades negras, nomeadamente, a memória histórica, conhecimento sobre línguas, artes, sistemas políticos pré-coloniais, que serviam de referências para a projecção do devir social e político após a libertação do colonialismo;

B. Tratou-se de um movimento de libertação

C. Tratou-se de um movimento de natureza religiosa

D. Tratou-se de um movimento político/partidário.

46. Os movimentos nacionalistas contemporâneos em África consolidaram-se no final dos anos 50 e princípios de 60, do século XX. Identifique duas personalidades africanas que se destacaram nessa época:

A. Thomas Sankara e Agostinho Neto

B. Nasser e Idrisse Debi

C. Patrice Lumumba e Jomo Kenyatta

D. Joshua Nkomo e Holden Roberto

47. Os movimentos nacionalistas afirmaram-se, no final dos anos 50 e princípios de 60. Identifique 3 movimentos nacionalistas, relativos a três ex-colónias portuguesas.

A. KANU, TANU e FRELIMO

B. PAIGC, AFRO-SHIRAZI e CHAMA CHA MAPINDUZI.

C. MPLA, MLSTP e FRETILIN.

D. ANC, UNIP, UNITA

48. Qual o país, ou Estado, a que pertence cada um dos líderes da luta contra a dominação estrangeira a seguir indicados:

A. Kwame Nkrumah (Quénia)

B. Amílcar Cabral (Guiné Equatorial)

C. Dingane (Angola)

D. Hasting K. Banda (Malawi)

49. Os processos nacionalistas nem sempre encontravam consensos entre os líderes nacionalistas. A secessão de Katanga em 1960 foi liderada por:

A. Joseph Mobutu

B. Patrice Lumumba

C. Moisés Tchombé

D. Jomo Kenyatta

50. A Declaração da Independência pelos colonos da Rodésia do Sul ficou conhecida por «Declaração Unilateral da Independência - DUI», porque:

A. Não reunia o consenso de todo o povo rodesiano

B. Não tinha o reconhecimento da metrópole colonial

C. Nem todos os partidos políticos estavam de acordo

D. Era contra os membros da Federação das Rodésias

51. Identifique a afirmação correcta:

A. Fundada em 1978, a Linha da Frente tinha o objectivo de prestar apoio à Frente Patriótica na sua luta contra o regime rodesiano.

B. Fundada em 1977, a Linha da Frente visava promover o desenvolvimento económico dos seus membros

C. Fundada em 1976, a Linha da Frente prestava apoios diversos aos movimentos de libertação da região austral de África

D. Fundada em 1975, a Linha da Frente coordenava a Luta contra o regime do Apartheid

52. Mencione as personalidades que encabeçaram as delegações do ANC e do Partido Nacional às conversações que culminaram com o fim do Apartheid

A. Jacob Zuma e Roelof Botha

B. Chris Hani e Magnus Malan

C. Peter Botha e Thabo Mbeki

D. Frederik De Klerk e Nelson Mandela

53. A quem atribui a autoria do livro *Lutar por Moçambique*, cuja primeira edição ocorreu em 1969.

A. Samora Machel

B. Uria Simango

C. Eduardo Chivambo Mondlane

D. Sérgio Vieira

54. A Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) surge da fusão de agrupamentos [políticos] patrióticos, nomeadamente:

A. MANU, COREMO, Partido do Congresso

B. UDENAMO, ANC, ZAPU

C. UNAMI, BDP, ZANU

D. UNAMI, MANU, UDENAMO

55. O Congresso pelo qual se legitimou a formação da Frente de Libertação de Moçambique realizou-se em:

A. 1959

B. 1960

C. 1961

D. 1962

56. O Congresso pelo qual se legitimou a formação da Frente de Libertação de Moçambique ocorreu na cidade de:

A. Lourenço Marques

B. Alger

C. Dar-Es-Salaam

D. Lusaka

57. Com o avanço da luta anticolonial em Moçambique, o governo português desencadeou a sua maior operação militar de sempre designada:

A. Operação Queima palhota

B. Operação Nó-Górdio

C. Operação Anti-turras

D. Operação Anti-Guerrilha

58. O acordo d'Incomati, subscrito em 1984, foi entre dois países. Quais são?

A. Botswana e África do Sul

B. Malawi e Tanzânia

C. Swazilândia e Moçambique

D. África do Sul (regime do Apartheid) e Moçambique

59. O regime multipartidário foi introduzido em Moçambique no ano de:

A. 1987 **B.** 1990

C. 1992 **D.** 1994

60. As negociações de Roma, que culminaram em 1992 com o acordo geral de paz, para se pôr termo à guerra civil em Moçambique, foram dirigidas por:

A. Gen. Hama Thai, em representação do Governo, e Gen. Ngonhamo, em representação da RENAMO

B. Marcelino dos Santos, em representação do Governo, e David Aloni, em representação da RENAMO

C. Armando Guebuza, em representação do Governo, e Raul Domingos, em representação da RENAMO

D. Sérgio Vieira, em representação do Governo, Gen. Hermínio Morais, em representação da RENAMO.

Respostas

História 2016 · UJC · admitela.com

1 B	**2** —	**3** C	**4** D	**5** C	**6** A
7 C	**8** B	**9** B	**10** —	**11** C	**12** B
13 A	**14** —	**15** —	**16** —	**17** —	**18** —
19 —	**20** —	**21** —	**22** —	**23** —	**24** —
25 —	**26** —	**27** —	**28** —	**29** —	**30** D
31 A	**32** D	**33** —	**34** —	**35** —	**36** —
37 —	**38** —	**39** —	**40** —	**41** —	**42** —
43 —	**44** —	**45** —	**46** C	**47** —	**48** D
49 —	**50** —	**51** —	**52** —	**53** —	**54** —
55 —	**56** —	**57** —	**58** —	**59** —	**60** —

As soluções passo a passo de cada questão estão em admitela.com/exames/ujc/historia-2016/